

2ª PARTE CATEQUESE EUCARÍSTICA

Comunidades Catequéticas

Introdução

1. “A celebração da missa, como ação de Cristo e do povo de Deus, é o centro de toda a vida cristã tanto para a Igreja Universal como local e também para a vida dos fiéis” (IGMR 16).
2. A Igreja nasce deste mistério, como nos lembra o papa João Paulo II em sua encíclica *Ecclesia de Eucharistia*: do mistério Pascal nasce a Igreja. Por isso mesmo a Eucaristia, que é o sacramento por Excelência do mistério pascal, está colocado no centro da vida cristã.
3. “A catequese vem recebendo da Igreja no Brasil uma crescente valorização. Comprovam-no os documentos, cursos, encontros, revistas e tantas outras iniciativas... a prova mais evidente desse apreço está na quantidade de catequistas que se dedicam com grande paixão a esse ministério vital para a educação na fé, na esperança e na caridade, daqueles que optam por seguir Jesus Cristo” (DNC).
4. Os(as) catequistas, em todas as paróquias, sejam reunidos na Comunidade catequética, constituída por todos(as) que estarão a serviço da Palavra de Deus, da Evangelização e Catequese das crianças. O primeiro responsável é o pároco, depois o vigário paroquial e o coordenador(a) da catequese.
5. Os(as) catequistas tenham vida cristã de comunidade, familiar e profissional exemplar, sendo devidamente capacitados(as) para o seu serviço de Igreja. Jamais sobreponham a “sua verdade” à Verdade de Jesus Cristo e do Magistério da Igreja.
6. A Comunidade Catequética reúna-se ao menos mensalmente, com o objetivo de os(as) catequistas crescerem na fé, habilitarem-se melhor para o seu ministério, trocarem experiências, resolverem os problemas que houver, planejar e avaliarem o trabalho e confraternizarem-se.
7. É dever de todos(as) catequistas, participarem do Encontro Diocesano, dos encontros das Regiões Pastorais e comunidades paroquiais.
8. A Paróquia coloque à disposição dos(as) catequistas os textos, recursos audiovisuais e outros, necessários para o seu aprimoramento.

Pré-Catequese

9. Haja nas paróquias uma preocupação com a Pré-catequese de crianças de quatro a oito anos (ou Infância Missionária).
10. Que as famílias sejam motivadas como sendo as primeiras responsáveis (catequistas) pela formação religiosa de seus filhos.

Preparação para Primeira Comunhão Eucarística

11. A preparação para a Primeira Eucaristia deve ser iniciada aos nove anos de idade e terceira série do Ensino Fundamental. O tempo mínimo de preparação deverá ser de três anos letivos (etapas). Os encontros semanais tenham no mínimo uma hora de duração.

12. No início da catequese, não esquecer de verificar se os(as) catequizandos(as) foram batizados(as) validamente, em caso de dúvidas, procurar o pároco para esclarecimentos.

13. Levando-se em conta a importância e a centralidade da Eucaristia na vida da Igreja, da comunidade paroquial e de todos os cristãos, a preparação para a Eucaristia deve ser um tempo forte de catequese litúrgica para os catequizandos e, se for o caso, também para adolescentes, jovens e adultos que ainda não a tenham recebido.

14. Insistam os(as) catequistas no dever da comunhão pascal e celebrações, incentivando os catequizandos à participação.

15. A comunhão eucarística somente poderá ser administrada a portadores de necessidades especiais que tiverem o mínimo de consciência e de preparação adequada às suas necessidades. Cabe ao pároco e o(a) coordenador(a) avaliarem.

16. *Excepcionalmente*, o pároco e o(a) coordenador(a) da catequese de Eucaristia poderão autorizar que uma criança, devidamente preparada por seus pais, possa fazer a sua Primeira Eucaristia antes dos dez anos de idade, levando-se em conta as dificuldades de onde residem. Tais crianças sejam avaliadas a fim de comprovar a preparação.

17. As *inscrições* para a Catequese sejam feitas pela mãe, pai ou responsável. Haja ao menos uma reunião com os pais para dar orientações a respeito da catequese, eliminando eventuais dúvidas.

Conteúdo Básico e Metodologia da Catequese da Primeira Comunhão Eucarística

18. Os catequistas tomam mais consciência de que é preciso ter conteúdo de maior qualidade, eliminando acomodações e melhorando a caminhada da catequese. Assim a Igreja preocupa-se com a formação dos catequistas. Grande parte dos catequistas tem interesse em conhecer os fatores que aumentam a qualidade da catequese.

19. Os encontros de Formação Catequética não devem ser reduzidos a simples “aulas” com a única preocupação da transmissão de conhecimentos teóricos mas levar à interação: *Fé-Vida*. A educação da fé pode seguir diversos métodos. O método é escolhido à medida que a comunidade caminha, que

reavalia as reflexões e conclusões do passado, para dar passo à frente, contanto que:

- * seja assimilada a pedagogia de Deus com seu povo;
- * a metodologia de Jesus nos leve, concretamente, ao princípio de interação: Fé-Vida.

20. Qual é o objetivo da Catequese? *Construir comunidades catequizadoras comprometidas com a verdade e com a justiça, numa educação contínua de fé à luz da Palavra de Deus para sermos sinal do reino já presente, entre nós. A catequese é um processo dinâmico e abrangente de educação da fé e não apenas uma instrução.*

21. A primeira e fundamental exigência da Catequese é a fidelidade ao Plano de Deus (CR-78). Ao apresentar sua mensagem renovada, a Catequese deve manifestar a unidade do Plano de Deus (CR-80). O lugar ou ambiente normal da Catequese é a comunidade cristã; a Catequese não é tarefa individual (CR-118).

22. A Bíblia e o Catecismo da Igreja são textos básicos obrigatórios para os catequistas em toda a Diocese. Neles está o que a Igreja crê, vive, celebra e ora. Nenhum catequista afaste-se do Magistério oficial da Igreja no exercício de seu ministério.

23. A Catequese nas paróquias observe com fidelidade as orientações dos documentos da Santa Sé, da CNBB e da Diocese.

24. O texto adotado para os catequizandos contenha, ao menos, as principais verdades da fé: Santíssima Trindade, pessoa de Jesus Cristo, Maria Santíssima, Sacramentos, os Mandamentos do Decálogo, as principais orações, orientações sobre a História da salvação e Igreja-comunidade de fé.

25. Durante a preparação valorize-se os sacramentos da Penitência e Eucaristia.

26. Os catequizandos sejam incentivados vivamente à integração na vida da comunidade paroquial, sobretudo, à freqüência da Missa dominical.

27. Utilizem-se na catequese, com freqüência, os recursos audiovisuais, vídeos bíblico-catequéticos, CD-Rom, cânticos, dramatizações, gincanas, etc...

A Família na Catequese

28. Todo o processo de preparação para a Eucaristia envolva a família ou responsáveis dos (as) catequizandos(as).

29. Que a família seja integrada na ação catequética paroquial e que na medida do possível seja re-evangelizada. Façam-se encontros formativos e dinâmicos com os pais, durante o ano.

30. Nas celebrações de 1ª Eucaristia, conscientizar os catequistas, catequizandos e seus pais para evitar exageros (luxo) tanto na ornamentação do local quanto nas vestes.

31. Incentivar os pais e mães a se confessarem na ocasião e comungarem no dia da Primeira Comunhão dos filhos.

Catequese e Primeira Comunhão Eucarística de Pessoas com Necessidades Especiais

32. Na nossa Diocese haja preocupação com a Catequese de pessoas especiais (seja física ou mental). Ambas merecem grande atenção, pois tem direito de ser preparadas, respeitando suas limitações.

33. Organizem-se para elas grupos especiais de preparação para a Eucaristia e Crisma.

34. Nada impeça a formação de grupos de portadores de necessidades especiais que se preparem para a Eucaristia nas próprias APAEs ou, outras entidades abertas a isso.

Catequese de Perseverança

35. Cuide-se, imediatamente depois da Primeira Comunhão, de encaminhar as crianças para grupos de perseverança, afim de experimentar a vivencia comunitária e eucarística.

36. Sejam esses grupos de perseverança continuidade à catequese Eucarística, agora, adaptada à psicologia dos pré-adolescentes. Pais e mães sejam envolvidos no acompanhamento dos grupos.

37. Sejam valorizadas experiências metodológicas, tais como, formação de grupos de canto, teatros, visitas as creches, orfanatos, asilos, gincanas, passeios ecológicos e ciclísticos, lazer comunitário, grupos da Pastoral dos Adolescentes, etc.